



Anais do ABRAVES 2013

- Boas Vindas
- Congresso Abraves
- Fórum Suinocultura
- Feira Tecnológica
- Comissões
- Palestrantes
- Temas e Subtemas
- Trabalhos Científicos
- Programação Científica
- Programação Fórum
- Patrocinadores
- Fale Conosco



Trabalhos Científicos

NEM TUDO QUE PARECE SER, É LESÃO: ASPECTOS ANATÔMICOS E LESÕES DE POUCO SIGNIFICADO ENCONTRADOS NA NECROPSIA DE SUÍNOS DOMÉSTICOS

Autores:

Rech, RR - Raquel Rúbia Rech - Embrapa Suínos e Aves
 Silva, MC - Marcia Cristina da Silva - CEDISA
 Langohr, IM - Ingeborg Maria Langohr - Michigan State University
 Brum, JS - Juliana Sperotto Brum - UFSC
 Lazaroto, J - Juliana Lazaroto - UDESC
 Dutra, MC - Maurício Cabral Dutra - BRNova Sistemas Nutricionais

Tema:

1 - Saúde Suína

Modalidade de Aprovação:

Oral

Arquivo do e-pôster:

[\[abrir\]](#)

INTRODUÇÃO: Uma necropsia bem realizada traz informações importantes sobre as doenças e direciona as medidas terapêuticas e profiláticas para o seu controle/erradicação. Além de realizar a necropsia sistemática, o reconhecimento das alterações, a descrição e a possível interpretação das lesões são os pontos mais importantes da necropsia. A interpretação das lesões macroscópicas é determinante para a escolha do material a ser enviado para o exame laboratorial e está diretamente relacionado ao sucesso do diagnóstico. Uma das primeiras perguntas quando examinamos os órgãos é: isto é normal ou anormal? Dentro deste escopo, o objetivo deste resumo é familiarizar os médicos veterinários com as particularidades anatômicas e as principais lesões de pouco significado clínico encontradas na necropsia de suínos.

MATERIAIS E MÉTODOS: No período de dois anos (2011-2012), suínos de diversas idades (incluindo leitões de maternidade, creche, terminação, matrizes e cachacos) foram necropsiados na Embrapa Suínos e Aves. Durante a necropsia, as particularidades anatômicas e lesões de pouco significado clínico foram anotadas e fotografadas. Como não-lesões foram consideradas as estruturas normais pouco conhecidas ou semelhantes a lesões, mas ocasionalmente interpretadas como tal. E como artefatos e lesões de pouco significado clínico foram consideradas aquelas causadas por método de eutanásia e que não contribuíram para o quadro clínico ou morte do suíno, respectivamente.

RESULTADOS: As não-lesões registradas durante a necropsia foram fímbrias linguais, quadrilátero esofágico, toro pilórico, hiperemia da mucosa gástrica e demarcação do padrão lobular do fígado (sistema gastrointestinal); tonsilas do palato mole, tecido linfóide associado ao estômago e placas de Peyer do intestino delgado (sistema hematopoiético); e glândulas carpais (sistema tegumentar). Os artefatos de eutanásia foram petéquias na superfície do pulmão e rim, pseudoinfartos do baço, falsa anemia por sangria e aspecto cerebriforme do intestino delgado. As lesões de pouco significado clínico observadas foram cistos renais, linfonodos com pigmento de ferro, papilomas e hemangiomas no escroto e ossos no mesentério.

DISCUSSÃO/CONCLUSÃO: Em relação às não-lesões do sistema gastrointestinal, as fímbrias linguais são estruturas papilíferas localizadas bilateralmente nas margens do terço proximal da língua em leitões recém-nascidos. Essas fímbrias auxiliam na sucção do leite durante a primeira semana de vida e depois desaparecem devido à fricção da língua do leitão na teta da porca [1,2]. O quadrilátero esofágico é a porção aglandular do estômago localizado próximo ao cárdia. O toro pilórico é uma elevação na superfície da porção pilórica em formato de castanhalo-pará às vezes erroneamente interpretada como neoplasma [1]. O avermelhamento da porção glandular do estômago ocorre quando o estômago está repleto de alimento [1], portanto não deve ser confundido com gastrite. O fígado dos suínos tem um padrão de lobulação bem demarcada porque cada lóbulo é circundado por tecido conjuntivo [2]. Em relação ao sistema

hematopoiético, as tonsilas do palato mole são estruturas bilaterais achatadas ovaladas localizadas na porção caudal do palato. Além disso, há múltiplos folículos linfoides na parte fúndica glandular do estômago denominados folículos linfoides gástricos [2]. Placas de Peyer são agregados de tecido linfóide ovais ou lineares distribuídas aleatoriamente pelo intestino delgado, mais frequentemente no íleo. O exame dessas estruturas é importante, pois as placas de Peyer podem ficar necróticas em casos de peste suína clássica [2]. As glândulas carpais são estruturas circulares, compostas por glândulas apócrinas, localizadas na região medial do carpo [2] que já foram erroneamente confundidas com picada de cobra. Quanto aos artefatos de eutanásia, petéquias multifocais podem aparecer na superfície do pulmão e rim após eutanásia por choque elétrico e devem ser diferenciadas de petéquias observadas em doenças importantes como a peste suína clássica [2]. Durante o processo de sangria, pode haver distribuição irregular de sangue no baço, podendo as áreas com acúmulo de sangue dar a falsa impressão de infartos [1]. Após a sangria do animal, as vísceras adquirem aspecto pálido e isso deve ser considerado durante a avaliação macroscópica quanto à cor dos órgãos. Se a necropsia é realizada logo após a eutanásia, o intestino delgado pode ainda exibir contrações musculares involuntárias e adquirir aspecto cerebriforme quando observado pela serosa, mimetizando a lesão de enterite proliferativa causada por *Lawsonia intracellularis* [2]. Para diferenciar dessa lesão verdadeira, deve-se esticar o intestino para ver se as dobras se desfazem. Quanto às lesões de pouco significado, os cistos congênitos são comumente observados nos rins de suínos jovens e adultos [2]. Os linfonodos da carcaça ficam marrom-escuros a alaranjados após a administração subcutânea ou intramuscular de ferro dextrano [2]. Múltiplos papilomas e hemangiomas podem ser observados na pele do escroto de cachaços velhos [2]. Múltiplos ossículos são vistos próximos à borda mesentérica do intestino delgado de matrizes e cachaços velhos (acima de 4-5 anos de idade). O conhecimento dessas estruturas anatômicas e alterações pouco significativas permite ao médico veterinário focar a interpretação dos achados macroscópicos nas lesões importantes para o diagnóstico definitivo. Isso otimiza o uso racional dos laboratórios de diagnóstico, pois muitas vezes o envio de amostras sem lesões importantes para o diagnóstico gera custos e atraso no diagnóstico, pois implica em coleta de amostras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: 1.King J.M. et al. The necropsy book. 4.ed. Illinois: CL

Davis Foundation Publisher: Washington, 2005. 242p. 2.Sims L.D., Glastonbury J.R.W.

Pathology of the pig: a diagnostic guide. Agriculture: Victoria, 1996. 456p.

Palavras-chave: não-lesões, eutanásia, suíno

[Voltar para a listagem de Resumos](#)

Promoção:



Realização:



Organização:

Indústria
de Eventos

R. Américo Salgado, 727-
Quilombo, Cuiabá-MT
CEP: 78.043-420
Tel : (65) 3621-1314
| Faça contato aqui! |

Agência Oficial:



Patrocinadores (Maternidade)



Patrocinadores (Terminação)



Patrocinadores (Crescimento)



Apoio Institucional:



Desenvolvido por Zanda Múltiplos da Informação